



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
1ª CÂMARA

PROCESSO TC N.º 00759/10

Objeto: Aposentadoria

Relator: Conselheiro Substituto Renato Sérgio Santiago Melo

Responsável: Edvaldo Pontes Gurgel

Advogado: Dr. Francisco de Assis Camboim

Interessado: Carlos Antônio Vital Lourenço

EMENTA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA – ATO DE GESTÃO DE PESSOAL – APOSENTADORIA POR INVALIDEZ COM PROVENTOS INTEGRAIS – APRECIÇÃO DA MATÉRIA PARA FINS DE REGISTRO – ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, INCISO III, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, E NO ART. 1º, INCISO VI, DA LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 18/1993 – EXAME DA LEGALIDADE – Exigência de revisão na fundamentação legal do feito e nos cálculos dos proventos, por força do estabelecido na Emenda Constitucional n.º 70/2012 – Possibilidade de saneamento – Necessidade de fixação de termo para diligências, *ex vi* do disposto no art. 71, inciso VIII, da Constituição Estadual. Assinação de prazo para o restabelecimento da legalidade.

ACÓRDÃO AC1 – TC – 04466/15

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima caracterizado, referentes à aposentadoria por invalidez com proventos integrais do Sr. Carlos Antônio Vital Lourenço, matrícula n.º 1.719-1, que ocupava o cargo de Vigia, com lotação na Secretaria de Saúde do Município de Patos/PB, acordam, por unanimidade, os Conselheiros integrantes da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, em sessão realizada nesta data, na conformidade da proposta de decisão do relator a seguir, em:

1) *ASSINAR* o prazo de 30 (trinta) dias para que o Superintendente do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos – PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, adote as medidas administrativas necessárias, com vistas à correção da aposentadoria do Sr. Carlos Antonio Vital Lourenço, conforme exposto pelos peritos deste Sinédrio de Contas, fls. 85/86.

2) *INFORMAR* à mencionada autoridade que a documentação correlata deverá ser anexada aos autos no lapso temporal estabelecido, decorrido o qual, o processo retornará à apreciação desta Câmara.

Presente ao julgamento o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas

Publique-se, registre-se e intime-se.

TCE – Sala das Sessões da 1ª Câmara, Mini-Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa

João Pessoa, 19 de novembro de 2015



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
1ª CÂMARA

PROCESSO TC N.º 00759/10

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO
Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
PRESIDENTE

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO
Conselheiro Substituto Renato Sérgio Santiago Melo
RELATOR

Presente:

Representante do Ministério Público Especial

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
1ª CÂMARA

PROCESSO TC N.º 00759/10

RELATÓRIO

CONSELHEIRO SUBSTITUTO RENATO SÉRGIO SANTIAGO MELO (Relator): Cuidam os presentes autos da análise da aposentadoria por invalidez com proventos integrais do Sr. Carlos Antônio Vital Lourenço, matrícula n.º 1.719-1, que ocupava o cargo de Vigia, com lotação na Secretaria de Saúde do Município de Patos/PB.

Os peritos da Divisão de Auditoria de Atos de Pessoal e Gestão Previdenciária – DIAPG, com base nos documentos encartados aos autos, emitiram relatório inicial, fls. 71/72, e, em seguida, complementar, fl. 74, destacando, sumariamente, a necessidade de adoção de providências administrativas para a revisão das aposentadorias por invalidez, diante do estabelecido na Emenda Constitucional n.º 70/2012.

Realizada a citação do Superintendente do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos – PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, fls. 76/77, este apresentou defesa, fls. 78/81, onde alegou, resumidamente, a juntada de documentos comprobatórios do cumprimento da determinação constitucional.

Em seguida, fls. 85/86, os técnicos da DIAPG destacaram que a Portaria n.º 028/2014 deveria ter retificado a Portaria n.º 073/2007 e não tornado sem efeito o referido ato, como também que o salário-família deveria ser excluído dos cálculos proventuais. Ao final, sugeriram o chamamento da autoridade responsável para adotar as medidas corretivas indispensáveis ao restabelecimento da legalidade.

Processada a citação do aposentado, Sr. Carlos Antônio Vital Lourenço, fls. 88/93, e efetuadas as intimações do gestor do PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, e de seu advogado, Dr. Francisco de Assis Camboim, fls. 96/97, todos deixaram o prazo transcorrer *in albis*.

Neste feito, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – MPJTCE/PB emitirá parecer oral na presente assentada.

Solicitação de pauta, conforme fls. 98/99 dos autos.

É o relatório.

PROPOSTA DE DECISÃO

CONSELHEIRO SUBSTITUTO RENATO SÉRGIO SANTIAGO MELO (Relator): *In limine*, cabe destacar que a referida análise tem como fundamento o disciplinado no art. 71, inciso III, da Constituição do Estado da Paraíba, e o estabelecido no art. 1º, inciso VI, da Lei Complementar Estadual n.º 18/1993, que atribuíram ao Sinédrio de Contas a responsabilidade pela apreciação, para fins de registro, da legalidade dos atos de aposentadorias.

In casu, conforme destacado pelos peritos deste Pretório de Contas, fls. 85/86, resta evidente que o Superintendente do Instituto de Seguridade Social do Município de



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
1ª CÂMARA

PROCESSO TC N.º 00759/10

Patos – PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, mesmo devidamente chamado ao feito, fls. 96/97, não adotou as medidas corretivas necessárias, com vistas à regularização da aposentadoria por invalidez do Sr. Carlos Antônio Vital Lourenço, nos moldes definidos pela Emenda Constitucional n.º 70/2012.

Assim, diante da possibilidade de saneamento da aludida eiva, cabe a este Tribunal assinar prazo ao administrador do PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, para que o mesmo implemente as providências indispensáveis ao exato cumprimento da lei, *ex vi* do disciplinado no art. 71, inciso VIII, da Constituição do Estado da Paraíba, *verbum pro verbo*:

Art. 71. O controle externo, a cargo da Assembléia Legislativa, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado, ao qual compete:

I – (...)

VIII - assinar prazo para que o órgão ou entidade adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, se verificada ilegalidade;

Ante o exposto, proponho que a *1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*:

1) *ASSINE* o prazo de 30 (trinta) dias para que o Superintendente do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos – PATOSPREV, Sr. Edvaldo Pontes Gurgel, adote as medidas administrativas necessárias, com vistas à correção da aposentadoria do Sr. Carlos Antonio Vital Lourenço, conforme exposto pelos peritos deste Sinédrio de Contas, fls. 85/86.

2) *INFORME* à mencionada autoridade que a documentação correlata deverá ser anexada aos autos no lapso temporal estabelecido, decorrido o qual, o processo retornará à apreciação desta Câmara.

É a proposta.

Em 19 de Novembro de 2015



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
PRESIDENTE



Cons. Subst. Renato Sérgio Santiago Melo

RELATOR



Luciano Andrade Farias

MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO